

CONSTRUÇÃO DE UMA HORTA ESCOLAR: PROMOVEDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Jalesmar B. do Prado; Welington G. Rodrigues
Técnico Laboratório/Agropecuária, jalesmar@ifma.edu.br
Técnico Laboratório/Informática, welington.rodrigues@ifma.edu.br

Introdução

Dos primórdios da civilização até a revolução industrial, o ser humano mantinha uma relação de equilíbrio com a natureza. No entanto, com o passar do tempo, essa relação de equilíbrio se desvinculou a partir do momento em que o homem altera a exploração agrícola de subsistência para o método convencional, este é caracterizado pela exploração de grandes áreas, utilização de produtos químicos para o controle de pragas, doenças e fertilização do solo. Portanto, desde o início da sua escala evolutiva, o ser humano vem provocando degradação dos recursos naturais.

A Educação Ambiental é o processo de formação social orientado para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os problemas ambientais (ANDRADE. 2014). Ela estabelece uma série de atitudes que devem ser tomadas para que haja a preservação e o controle ambiental.

A constituição Federal, no artigo 225, estabelece que: Todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo para as presentes e futuras gerações, cabendo ao Poder Público promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação (BRASIL. 1988).

Atualmente, a ação antrópica vem causando cada vez mais danos tanto ao meio ambiente, quanto ao meio social, como por exemplo, a falta de educação ambiental nas escolas que acaba desencadeando as diversas poluições presentes no meio urbano e rural (JÚNIOR. 2012). Contrapondo a esta concepção, o desenvolvimento sustentável surge como alternativa de conscientização da população a cerca do uso racional dos recursos naturais.

Portanto, o presente projeto tem por objetivo sensibilizar a comunidade visando à conscientização da mesma para preservação dos recursos naturais, além disso, promovera educação ambiental na Escola Municipal Jesus de Nazaré localizada no município de Açailândia – MA e aplicar técnicas sustentáveis na produção de hortaliças, reutilizando restos de alimentos provenientes da merenda escolar para a produção de adubo orgânico e, também, o reaproveitamento da água dos bebedouros que será aplicada na irrigação.

A horta escolar proporciona uma grande variedade de alimentos a baixo custo, no lanche das crianças, permite que toda a comunidade tenha acesso a essa variedade de alimentos por doação e o consumo de hortaliças cultivadas em pequenas hortas auxilia na promoção da saúde, refere-se:

A horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos. (MORGADO, 2006, p. 1).

Metodologia

Para a realização do projeto, conceitos como educação ambiental e desenvolvimento sustentável foram aplicados para o desenvolvimento de uma horta escolar, onde para sua construção foram levados em consideração elementos como composteira, sistema de irrigação e controle de pragas.

Com o intuito de promover a educação ambiental foi realizada uma parceria com a escola municipal de Açailândia Jesus de Nazaré, onde os alunos da professora Mônica foram envolvidos para a construção e implantação da horta escolar, bem como participar da construção dos elementos que serão utilizados durante o desenvolvimento da horta.

Durante a construção da composteira foi levado em consideração a reutilização de materiais orgânicos, tais como, restos de comida utilizados na merenda escolar e materiais reutilizáveis como baldes de plástico.

A composteira que fora construída consistia em três baldes plásticos de 20 litros. Dispostos em uma coluna de três seções no sentido vertical. Na primeira e segunda seções eram depositados restos orgânicos e minhocas para a compostagem. A última seção era dedicada para o escoamento de chorume.

Quanto a irrigação da horta escolar, optamos por utilizar uma forma mínima de gasto com água. A técnica aplicada para o sistema de irrigação da horta escolar utilizou um sistema de irrigação por gotejamento, onde se espera o consumo mínimo de água possível. Com o intuito de minimizar o consumo de água e reaproveitamento de recursos hídricos, foi utilizada a água proveniente do que era desperdiçada pelos bebedouros da escola.

Para realizar o controle de irrigação, evitando assim desperdício de água, foi construído pela equipe o irrigás, que tem por objetivo de realizar o controle da umidade do solo, para que o mesmo seja irrigado apenas quando for necessário.

O irrigás utilizado consistia em uma vela de filtro, um tubo de polietileno e uma seringa de 20 ml. Seu funcionamento se baseava na quantidade de água no solo na profundidade de 20 cm. A medida que a água contida na seringa se deslocava para baixo, era indicativo que o solo estava seco e precisava ser irrigado.

Com relação ao aproveitamento de materiais recicláveis, durante a construção da horta escolar foram utilizadas garrafas pet onde sua utilização aplicou-se na delimitação dos canteiros e da composteira adjunta aos canteiros.

Com o intuito de evitar a utilização de pesticidas e demais químicos para o controle de pragas comuns a hortas, foram utilizados inseticidas naturais e demais controles biológicos, por exemplo, o corredor biológico. Neste quesito foram plantas e técnicas naturais de controle de praga como o agave, fumo, alho e nin.

Em relação ao que fora desenvolvido na escola Jesus de Nazaré, foi realizada em conjunto com os alunos, palestras sobre educação ambiental e desenvolvimento sustentável. Dada a necessidade de disseminar o conhecimento adquirido na construção da horta para que não ficasse apenas no núcleo da escola utilizada, os alunos da escola Jesus de Nazaré juntamente com a professora Mônica, foram instruídos para a replicação do projeto que fora desenvolvido na escola no abrigo dos idosos Frei Narcisi na Vila Ildemar, Açailândia.

Resultados e discussão

O resultados obtidos da construção da horta escolar foram bastante satisfatórios tanto em buscar a conscientização dos alunos da Escola Municipal de Açailândia Jesus de Nazaré quanto a importância do uso e reuso dos recursos naturais e de resíduos sólidos.

Medidas simples como a construção da composteira permitiram o reaproveitamento dos restos da merenda escolar que antes eram descartadas no lixo comum e que são levadas ao lixão. Com a construção desse sistema, além dos restos de alimentos que serão reaproveitados, o produto da ação desse sistema será aplicado como forma de adubo nas hortas.

No sistema de irrigação desenvolvido, foi levado em consideração o consumo mínimo de água, na qual iremos reutilizar água dos bebedouros, e a reutilização de materiais, visando um baixo custo de implantação e baixos impactos ambientais.

Considerando que este problema é recorrente nas escolas de Açailândia, o projeto, além de ser de baixo custo, o mesmo é de fácil implantação, possibilitando a replicação do mesmo em

vários locais. Somado a isso, a falta de educação ambiental nessas escolas, também é recorrente, e isso auxilia nos impactos ambientais da cidade. O cuidado com a prática de atividades que possam causar impacto ambiental, entre elas, a poluição do ar, dos rios, a degradação do solo, a pesca predatória, o desmatamento, a produção de energia com o uso de combustíveis poluentes, o destino do lixo etc.

Conclusões

Desenvolver este projeto escolar permitiu trabalhar várias temáticas na educação ambiental. Visto que em todos os requisitos necessários para a construção da hora escolar foram completamente atendidos. Desta forma foi possível trabalhar a educação ambiental sob várias perspectivas em um único projeto, já que todos os recursos utilizados foram reciclados ou de baixo custo.

A construção da composteira permitiu evitar que os restos de alimentos e vasilhames plásticos fossem simplesmente desperdiçados, mostrando uma aplicação da mesma sob uma perspectiva compreendida pelos alunos.

Minimizar impactos ambientais como pesticidas foi extremamente importante no controle de pragas na horta implementada. Assim a utilização de elementos naturais e técnicas não prejudiciais permitiram cultivar legumes de maneira mais saudável, além de evitar custos para a manutenção da mesma.

Dentre os requisitos atendidos, trabalhar a consciência sobre educação ambiental foi de grande destaque, pois através dela foi possível que conceitos que foram ensinados aos alunos da escola Jesus de Nazaré pudessem ser replicados pelos mesmos em outro ambiente, no caso, o lar de idosos Frei Daniel despertando o pensamento crítico quanto ao meio ambiente.

Palavras-Chave: Horta escolar; Educação Ambiental; Meio Ambiente.

Fomento

Se houver, informar a instituição de fomento (destinado a informar agências financiadoras, instituições apoiadoras).

Referências

ANDRADE. Cleude D M. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA NA PERSPECTIVA DA LEI 9.795/99. UNA. Belo Horizonte, MG. 2014.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

JÚNIOR. Elenaldo F O. Os impactos ambientais decorrentes da ação antrópica na nascente do rio Piauí - Riachão do Dantas/SE. FAJAV. 2012.

MORGADO. Fernanda S. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do projeto horta viva nas escolas municipais de Florianópolis. Florianópolis, SC. UFSC. 2006.